

VOTO DE PESAR

Pelo Falecimento do Juiz Conselheiro Manuel Tomé Soares Gomes

No passado dia 25 de agosto, faleceu o Juiz Conselheiro Manuel Tomé Soares Gomes aos 74 anos de idade, personalidade de excecional mérito que honrou a magistratura judicial portuguesa através de uma vida inteiramente dedicada ao serviço da Justiça, à defesa do Estado de Direito e à formação das futuras gerações de magistrados.

Nascido em 1952 no lugar dos Biscoitos, freguesia da Ribeirinha, concelho nas Lajes do Pico, Manuel Tomé Soares Gomes, construiu um percurso profissional ímpar, marcado por uma inabalável devoção à causa pública, pelo rigor intelectual, pela independência de espírito e pelo elevado sentido ético que sempre pautaram o exercício das suas funções.

Frequentou o ensino primário de 1959 a 1963 na antiga escola primária da Ribeirinha. Prosseguiu os estudos secundários no Liceu Nacional da Horta entre 1966 e 1973 e ainda nesse ano iniciou o serviço militar obrigatório em Angra do Heroísmo como furriel miliciano até ao ano de 1975.

Frequentou o curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa de dezembro de 1975 a julho de 1980, exercendo, de seguida, funções docentes como monitor nessa Faculdade. Ingressou na magistratura judicial em 1982, desempenhando funções em diversos tribunais do país e ascendendo, em 2001, ao cargo de Juiz Desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa, onde granjeou o respeito e a consideração dos seus pares e da comunidade jurídica.

A par da sua atividade jurisdicional, desenvolveu uma notável ação no âmbito da formação judiciária, através do Centro de Estudos Judiciários, instituição onde exerceu funções de docente e de Diretor-Adjunto, contribuindo decisivamente para a

preparação técnica e humana de numerosos magistrados. O seu reconhecido saber jurídico levou-o igualmente a desempenhar funções como professor convidado da Universidade Autónoma de Lisboa, deixando uma marca indelével no meio académico.

A culminação do seu percurso na magistratura verificou-se com a sua nomeação para Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, cargo de que tomou posse em 25 de novembro de 2014, assumindo posteriormente a presidência da 2.^a Secção daquele Supremo Tribunal. A sua jubilação, ocorrida em outubro de 2022, assinalou o termo de uma carreira exemplar, amplamente reconhecida pelo seu contributo para o prestígio, a credibilidade e o fortalecimento das instituições judiciais portuguesas.

Na Casa dos Açores em Lisboa, que foi durante décadas uma verdadeira extensão da sua terra e da sua alma açoriana, dedicou generosamente grande parte da sua vida ao associativismo, servindo a comunidade com inextinguível dedicação. Desempenhou os cargos de vice-presidente da Direção, secretário e, mais recentemente, de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, sempre guiado por um profundo amor aos Açores e às suas gentes.

Entre aqueles que com ele partilharam o caminho, ficará para sempre a memória de um homem de rara serenidade, de sorriso fácil e acolhedor, dono de um fino sentido de humor que iluminava os momentos de convívio. Açoriano de coração inteiro, distinguiu-se pela sua permanente disponibilidade para servir e defender a causa açoriana, levando consigo os valores de solidariedade, proximidade e pertença que tão bem caracterizam o nosso povo.

O falecimento do Juiz Conselheiro Jubilado Manuel Tomé Soares Gomes representa uma perda de grande significado para a Justiça portuguesa, para a comunidade jurídica nacional e, de forma muito particular, para os Açores, terra que o viu nascer e cuja identidade sempre integrou o seu percurso de vida.



Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do Juiz Conselheiro Manuel Tomé Soares Gomes.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família, ao Conselho Superior de Magistratura, à Casa dos Açores em Lisboa, à Junta de freguesia da Ribeirinha e à Câmara Municipal das Lajes do Pico.

Horta, sala das sessões, 17 de setembro de 2026

Os deputados,

Mário Tomé

Berto Messias

Marta Matos

Lúcio Rodrigues

Russell Sousa